

ASPI-UFF: de mãos dadas para o futuro

Uma vez, contou-me um amigo viajante, estava ele em um país andino, dormindo placidamente o sono dos turistas cansados e talvez, acho eu, sonhando com futuros deleites em sua viagem. Repentinamente, tudo em seu quarto começou a balançar. Acordado abruptamente, sentiu que era um TERREMOTO. Deixou o hotel correndo e foi para a rua. Lá fora, para sua surpresa, viu grupos de pessoas de mãos dadas, rodando como numa ciranda. Espantado, pensou: como podiam brincar de roda em meio a tal perigo? E perguntou: era brincadeira? Era alguma superstição? Não era. Com a terra sacudindo e ameaçando se abrir, aquelas pessoas se davam as mãos para proteger a si e às outras, para manter o equilíbrio, manter-se de pé e para não deixar que ninguém caísse em alguma cratera. Queriam a segurança das mãos dadas.

E não é isso que temos feito nesses quatorze anos, desde aqueles idos de julho de 1992? Fundamos a nossa organização, sonhando talvez com o repouso dos guerreiros depois de tantas lutas e esperando futuros deleites ao realizar sonhos que adiamos por tanto tempo. Demos as mãos e brindamos e celebramos a vida, a esperança e o futuro. E esse futuro, não temíamos. Mas, lá no fundo dos nossos corações, sabíamos que não despiríamos as nossas armaduras e não deporíamos as nossas lanças. A nossa ASPI foi o castelo onde procuramos nos redefinir na nova fase de vida em que entramos com a aposentadoria. Que fazer? E achamos muito que fazer, com a ajuda daqueles que heroicamente tocaram e tocam nossa associação. Quantos de nós se redescobriram? Quantos de nós enxergaram mais fundo no outro e acharam tesouros que nunca tinham pensado?

Mas veio um TERREMOTO. A terra sacudiu sob os nossos pés, crateras ameaçaram se abrir. O que fizemos? Não soltamos as mãos. Nossos braços se tornaram mais fortes, seguramos com mais firmeza a mão do outro, fechamos a nossa ciranda e ficamos de pé. Mantivemos o equilíbrio. A segurança das mãos, que foram dadas desde aqueles idos de julho, nos ajudou a reconstruir os nossos objetivos, a aceitar novos desafios e a partir para novas lutas. Não perdemos a esperança e nem temos medo de perdê-la. O presente nos fortalece e o futuro nos mostrará que os terremotos passam e que os que se unem continuam de pé. E dos guerreiros transformados se poderá dizer:

*“Volverán en su forma verdadera
cuando vieren con presta diligencia
derribar los soberbios levantados
y alzar a los humildes abatidos
con poderosa mano para hacello.”**

Amigos, continuemos de mãos dadas, mas neste mês também para celebrar a nossa ASPI que em mais este ano foi, muitas e muitas vezes, não apenas capaz de lutar, mas também de transformar nossas preocupações em folguedos e alegrias. Parabéns.



Foto histórica: aspianos reunidos após a Assembléia Geral que aprovou o Estatuto da ASPI, no Cine-Arte UFF, em 12/9/92.

*Miguel de Cervantes Saavedra. “Coloquio de los perros”. *Obras completas*. Madrid, Aguilar, S. A. Ediciones, 1970, p. 1197.

DOENÇA CORONARIANA

– Prevenção e tratamento

Luiz José Martins Romêo Filho*

Nos últimos 30 anos vários trabalhos levaram ao melhor conhecimento da doença coronariana e suas conseqüências, a angina e o infarto do miocárdio.

Sabe-se hoje que a doença coronariana é conseqüência dos ateromas, placas de colesterol que crescem dentro das coronárias, estreitando-as e fechando-as.

Assim, o colesterol através do LDL-colesterol (mau colesterol) é o grande vilão do processo.

Entretanto, isoladamente, ele não traria conseqüências, sendo ajudado por outros quatro fatores de risco para a doença: fumo, diabetes, hipertensão e história familiar.

O fumo e a hipertensão agridem a parede do vaso e facilitam a entrada do colesterol; o diabetes inflama a parede vascular e facilita o seu depósito; a história familiar, pai falecido antes dos 55 anos de causa coronariana, ou mãe antes dos 65 anos, indicam uma propensão genética à doença.

Assim sendo, sabe-se atualmente que se deve ter glicemia inferior a 100mg%, pressão arterial inferior a 140/80mmHg, LDL colesterol em torno de 130mg% e não fumar para não ter a doença.

A história familiar, obrigatoriamente, não pode ser modificada, mas as pessoas que a têm devem ter cuidados redobrados no controle dos fatores de risco.

Além dos fatores de risco principais, dá-se também importância a fatores secundários, a saber: obesidade, vida sedentária e estresse.

A obesidade, além de impedir uma vida saudável, em geral se acompanha de taxas aumentadas de colesterol, glicemia e níveis tensionais.

Detectado o sobrepeso ou obesidade, é indicada dieta para trazer o peso à normalidade, de forma programada, com perdas progressivas.

A sedentariedade é um inimigo da saúde. Houve uma mudança do estilo de vida desde os trabalhos de Cooper e há desde a década de 1980 um culto ao corpo saudável, trazendo beleza e saúde.

O problema de sedentariedade ocorre principalmente a partir dos 30 anos, pela vida turbulenta dos dias atuais. A falta de tempo para os exercícios deve ser ajustada e recomenda-se que o indivíduo ande 3 a 4 km, pelo menos 4 vezes por semana. A marcha pode ser substituída por outro esporte dinâmico, ou pela freqüência a academias.

O exercício reduz o peso, baixa o colesterol, a pressão arterial e a glicemia. Afirma-se hoje, que o exercício está indicado como profilático de todas as doenças degenerativas.

O estresse é inerente à vida cotidiana, estando presente em todas as pessoas que exercem atividades que envolvem responsabilidades. Ele é perigoso, pois, aumentando as descargas adrenérgicas, facilita a ação dos fatores de risco.

Assim sendo, em pacientes muito estressados, recomenda-se visita a profissional médico que irá aconselhar práticas antiestresse como ioga, relaxamento, meditação, além de exercícios, e se for o caso, até tranquilizantes ou antidepressivos.

Com estes cuidados, previne-se a doença coronariana e todas as outras manifestações de aterosclerose, como o acidente vascular cerebral, os aneurismas, as lesões carotidianas, de aorta, renais e de membros inferiores.

A doença coronariana se manifesta de duas maneiras: crônica, a angina de peito, e aguda, o infarto do miocárdio.

Cerca de 65% dos pacientes têm angina, 30% têm infarto como primeira manifestação e 5% têm morte súbita, devido a um grave

infarto do miocárdio.

A angina é caracterizada por uma dor no tórax, em especial no lado esquerdo, que surge quando o paciente faz um esforço físico ou tem um estresse prolongado. Tem como característica cessar imediatamente com o repouso ou com o uso sublingual de nitratos (Sustrate, Isordil).

Quando o indivíduo tem esse tipo de dor deve imediatamente procurar o médico. Este pedirá uma série de exames, que têm como finalidade fazer o diagnóstico e determinar a extensão da doença. Assim é imperioso fazer eletrocardiograma, ecocardiograma e teste de esforço. Se estes exames forem positivos, em especial o teste de esforço, estará indicado uma cinecoronariografia, que dirá quais são as lesões e em que coronárias se localizam.

Feita a cine, o tratamento pode ser clínico, com *stents* ou cirúrgico.

O tratamento clínico será feito naqueles pacientes que têm lesões inferiores a 70% de obstrução arterial.

Os fármacos serão o betabloqueador para diminuir o trabalho cardíaco, os nitratos para abrir os vasos, os antiadesivos das plaquetas, como a Aspirina, para evitar trombos, e as estatinas que desinflamam os vasos.

O paciente será advertido a perder peso e fazer exercícios diários.

Quando o paciente tem uma ou duas coronárias com obstrução superior a 70%, há indicação para colocação do *stent* nestas artérias.

Quando o paciente tem três artérias lesadas, a indicação é a cirurgia cardíaca, colocando-se de preferência enxertos de artéria mamária e veia safena como complemento.

O infarto do miocárdio é uma situação crítica, em que o músculo cardíaco afetado está morrendo.

O paciente sente dor forte no tórax, em especial à esquerda, com palidez, sudorese, vômitos e extremo mal-estar.

Ao contrário do que se fazia no passado, o paciente com infarto do miocárdio deve ser removido imediatamente para um serviço de cardiologia, feita uma cinecoronariografia, identificada a artéria que está fechada, sendo a mesma aberta e colocado *stent*.

Este procedimento, chamado angioplastia primária, foi introduzido na década de 1990 e mudou o prognóstico do infarto do miocárdio.

Quando o paciente está no interior ou até numa grande cidade, mas o hospital não dispõe de laboratório de hemodinâmica, usa-se para tratamento uma substância, o trombolítico (Estreptoquinase), na veia, capaz de abrir a artéria, o que ocorre em 75% dos casos, contra 100% de angioplastia.

No momento, com a introdução dos trombolíticos (anos 80) e da angioplastia primária (anos 90), caiu em 50% a morbimortalidade do infarto. Esta cifra só não é maior, porque o paciente deve receber estes tratamentos até seis horas do início do quadro clínico.

Conclui-se que a doença coronariana é hoje bem conhecida, tendo havido um grande progresso na sua prevenção e tratamento.

É fundamental manter colesterol, glicemia, pressão arterial controlada, não fumar, manter o peso, fazer exercícios e administrar o estresse.

Indivíduos que têm propensão à doença ou que a têm, seja na fase crônica ou aguda, se forem adequadamente tratados, podem ter uma sobrevida praticamente igual à dos indivíduos normais.

*O aspiano Dr. Luiz José Martins Romêo Filho é também cardiologista.

Editorial

Este é um boletim comemorativo. E temos muitas razões para fazê-lo: além do 14^a aniversário de fundação de nossa ASPI-UFF, estamos celebrando nada menos que 22 aspianos que este ano completam 80 anos! Portanto, festejar é preciso! Falar de nossa Associação e suas lutas e conquistas, é preciso! Noticiar acerca do nosso reajuste salarial – finalmente! – é preciso!

Estas, e outras tantas notícias que nos interessam de perto, podem ser encontradas neste número, que foi feito com a colaboração de tantos, a quem aproveitamos a oportunidade para agradecer.

Homenagem Homagem

Ao completar seus 80 anos de uma existência exemplar, não poderíamos deixar passar esta data – 14 de julho – sem homenagear nosso 1^o vice-presidente, que tanto contribuiu e vem contribuindo para a nossa Associação...

Joaquim Cardoso Lemos, amigo conselheiro. Professor Joaquim: sua trajetória

*Delba Guarini Lemos**

Nasceu o professor Joaquim na longínqua Passos, encravada nas Minas Gerais, em localidade chamada São João Batista do Glória. Pai fazendeiro e mãe doméstica, tinha oito irmãos.

Muito cedo, acostumou-se às lides da fazenda, desde o plantio até a ordenha das vacas, pois que o pai o iniciara naquelas atividades.

Seu curso primário o realizou na própria fazenda, com professor que lá residia. O ginásio e o secundário (científico e contabilidade) foram realizados no Colégio Diocesano de Campinas, para onde se transferiu, como aluno interno, em companhia de parentes e de amigos. Em Campinas, fez o Tiro de Guerra e se preparava para viajar à Itália, quando a guerra terminou, por graças de Deus.

Com a vinda de um dos irmãos para a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, como aluno do curso de Medicina Veterinária, ponderou o pai que os irmãos deveriam ficar perto e assim, mudou-se para Niterói, onde concluiu, no Colégio Bittencourt Silva, a última série dos cursos que realizava.

A seguir, matriculou-se na Faculdade de Filosofia, da antiga Universidade do Brasil, para realizar o curso de Matemática, transferindo-se, mais tarde, para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Niterói, onde o concluiu.

Nos idos de 1951, começou a lecionar matemática nos colégios Brasil, Bittencourt Silva e Martim Afonso, onde conheceu, como aluno, um dos diretores do SENAC, administração do Estado do Rio de Janeiro, que o convidou para lecionar na Instituição e, posteriormente, foi um dos diretores de seus cursos. No SENAC, mais tarde, na própria administração nacional, trabalhou até o ano de 2004, quando se aposentou.

Foi agraciado com bolsa de estudo da OIT, tendo realizado o curso de especialização em formação profissional, residindo em Turim, no Centro Internacional da OIT, com estágio em vários países da Europa.

Na UFF, ingressou pela Faculdade de Economia e, quando da federalização das Escolas, tornou-se professor de matemática de seus cursos. Exerceu os cargos de chefe de Departamento, diretor do Instituto de Matemática, vice-reitor, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, presidente das Comissões de Enquadramento de Pessoal e muitos outros, participando com afincamento e muito amor e competência de suas várias atribuições.

Dirigiu o Colégio Pio XI, da Mitra Arquidiocesana de Niterói e o Colégio Estadual Alcebíades Peçanha. Participou do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro, como membro e como um de seus presidentes.

(Continua na p. 8)



ASPI-UFF

JULHO 2006 – ANO XIV – nº 6

Publicação do Departamento
de Difusão Cultural da
Associação dos Professores Inativos da
Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos

CEP 24210-240 - Niterói, RJ

Tel.: 2622-9199 e

2622-1675 (telefax)

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

ou aspiuff@veloxmail.com.br

Site: <http://users.urbi.com.br/aspiuff/>

Diretoria Biênio 2004/2006

Presidente:

Aidy de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Lúcia Molina Trajano da Costa

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1ª Tesoureira:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

2ª Tesoureira:

Celina Tavares Coelho da Silva

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Presidente:

Isar Trajano da Costa

Vice-Presidente:

1ª Secretária:

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau

2ª Secretária:

Ilka Dias de Castro

Hilda Faria

Jorge Fernando Loretti

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Maria Nylce de Mendonça Taveira

Salvador Alves Pereira

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Presidente:

Maria Helena de Lacerda Nogueira

Vice-Presidente:

Rogério Benevento

Secretária:

Anna Pedreira Boechat

Maria Therezinha A. Lyra

Nésio Brasil Alcântara

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Departamento de Saúde:

Máisa F. de C. Araújo

Departamento de Defesa de Direitos:

Acy de Paula Lobo

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Maria de Lourdes Caliman

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Respondendo pelo expediente:

Léa Souza Della Nina

Gerência de Projetos Especiais:

Raimundo Nonato Damasceno

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão

Notícias
BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Convite importante

Este ano, a ASPI preparou uma grande festa para “brindar” seu 14º aniversário de fundação ocorrida em 14/7/1992.

As comemorações serão realizadas em dois dias: no dia 13, com o tradicional Almoço de Confraternização no Restaurante Tio Cotó, seguido de atividades musicais em nossa sede, com a celebração dos aniversariantes do mês. No dia 20, no *Sarau Vespertino*, também serão prestadas homenagens aos 22 aspianos que completam 80 anos em 2006. Na abertura, o Coral “Cantar é Viver”. Após a manifestação da presidente, professora Aidyl de Carvalho Preis, e de um representante dos homenageados, haverá apresentações da “Prata da Casa”, que brindará os convidados com um repertório bem variado. Também os amantes de poesia poderão apreciar a sensibilidade da declamação da poeta Lucia Romeu.

Será um momento memorável de confraternização e conagração. Que nossa ASPI cresça na união e viva no idealismo saudável de seus associados. Aos professores Carlos Alberto Queiroz Przewodowski, Carlos Augusto Aguiar Bittencourt Silva, Carlos Prestes Cardos, Ceres Marques de Moraes, Cláudia Márcia N. de Faria Pareto, Déa Antunes Bittencourt, Edila Pinheiro Pinto, Elsa Savino de Mattos, Erasto de Carvalho Prestes, Evelyn da Matta Calvert, Geraldo Tepetino Netto, Helena Nunes de Araújo, Hélio de Oliveira Silva, Israel Alves Pedrosa, Joaquim Cardoso Lemos, Marcos Grimberg, Maria Aparecida T. O. Venturini, Maria Lea Boschi, Maria Letice Souto Campos, Maria Therezinha Arêas Lyra, Maximiliano de Carvalho e Silva e Rosalvo do Valle, que chegam a essa idade mágica, que o Senhor os ilumine e lhes dê paz, fé, esperança, saúde e alegria. Sempre!

Os convites são extensivos a amigos e parentes! Só você não pode faltar!

Encontro Festivo

Em complemento ao Almoço de Confraternização, sempre na segunda quinta-feira do mês, a partir das 12 horas, todos estão convidados a comemorar os aniversariantes do mês, com deliciosas sobremesas, algumas diet, música ao vivo e muita alegria. Programe-se e venha passar agradáveis momentos nas tardes aspianas!

Local: sede da ASPI

Uma boa perspectiva no horizonte...

Está tramitando, na Câmara dos Deputados, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 528/06, de autoria do deputado Lincoln Portela (PL-MG), que isenta pensionistas e servidores públicos aposentados com idade superior a 70 anos da contribuição da Previdência Social.

Segundo o deputado, a proposta pretende reparar uma “grave injustiça”, uma vez que é exatamente nessa faixa etária que “os cuidados médicos e as despesas com medicamentos são muito expressivos nos orçamentos familiares”.

Vamos rezar para que nossos deputados – e posteriormente os senadores – se sensibilizem e restaurem, ainda que parcialmente, um direito que nos foi sonogado.

O *ASPI-UFF Notícias* está acompanhando o trâmite do projeto.

Educação no Café-da-Manhã

Com um delicioso e variado desjejum, muito papo e descontração, o *Café-da-Manhã* do dia 30 de maio foi mais um sucesso, com um clima bem animado, trazendo, inclusive, pessoas que há muito não víamos, além dos “fiéis”, que sempre nos brindam com sua presença e alegria.

Sempre inovando, a professora Maria de Lourdes Caliman, coordenadora do projeto, organizou uma dinâmica com os convidados, que levaram de *recuerdo* sua própria foto com um pequeno excerto do belo poema “Pensei”, de Sônia Carvalho, cuja mensagem de esperança nele contido nos faz refletir a respeito de nossa vida, nos estimulando a ter uma atitude positiva, na certeza de que nunca estamos sós. Para nossos leitores terem apenas uma “pálida” idéia da singeleza da autora, trouxemos alguns trechos de seu belo poema:

PENSEI

Sônia Carvalho

*Pensei em desistir,/ Mas o pôr-do-sol/ Convenceu-me a continuar.
Pensei que havia errado o caminho,/ Mas o gesto de solidariedade/
Mostrou-me que posso trilhar/ Outros horizontes.
Pensei que havia perdido a oportunidade,/ Mas o amanhecer me
mostrou/ Que ainda tinha tempo para recomeçar. (...)*

*Pensei que havia perdido todas as forças./ Mas a esperança se fez
minha companheira.*

*Pensei que as lágrimas não cessariam,/ Mas a chuva levou todas
as minhas mágoas.*

*Pensei que as dificuldades me venceriam,/ Mas a fé me manteve
de pé para lutar.*

*Pensei que a amizade não valia mais a pena/ Mas os verdadeiros
amigos/ Mostraram-me o contrário. (...)*

*Pensei que as dores fossem eternas,/ Mas o tempo me mostrou/
Que não há ferida que não se cicatrize. (...)*

*Pensei que jamais me levantaria da queda sofrida/ Mas as mãos que se
estenderam / Em minha direção/ Mostraram que não estou só.*

soniacarvalho@hotmail.com

Foi muito bom! No próximo boletim, traremos “notícias” do *Café* do dia 27 de junho, quando os convidados foram os docentes e profissionais de Antropologia, Ciência Política, Filosofia, Geografia, História, Psicologia, Sociologia, Física e Química.



Convênio da ASPI frutifica...

A parceria da ASPI com a Fundação Cultural Avatar já deu seus primeiros frutos: no dia 3 de junho, o professor e aspiano Raimundo Nonato Damasceno apresentou naquela instituição cultural a palestra “Reflexos do uso de agrotóxicos na economia humana”; no dia 4, num domingo ensolarado, foi a vez do também aspiano José Raymundo Martins Romêo, que atualmente é presidente do Conselho da Universidade das Nações Unidas, falar a respeito de “A defesa do meio ambiente – a visão da ONU”.

Nota de Falecimento

Com pesar, informamos o falecimento do aspiano **Dionízio Gomes da Cunha Manhães**, oriundo do Dep. de Geometria, do Instituto de Matemática. Rogamos ao Senhor que o receba em Sua Glória. Á família enlutada e aos amigos, nossos sentimentos.

Enriquecendo nossa Biblioteca

No último *Café-da-Manhã*, em que a ASPI homenageou os docentes da Educação, tivemos ainda a presença do Prof. Waldeck Carneiro da Silva, também secretário municipal de Educação e presidente da Fundação Municipal de Educação, que, gentilmente, doou alguns exemplares de *Poetizando D. Quixote* e *A tradição filosófica napolitana e o Instituto Italiano para os Estudos Filosóficos*, este, de Domenico Losurdo, com tradução de Giovanni Semeraro, editado pela PMN em parceria com a EdUFF e em colaboração com o Instituto Italiano Per Gli Studi Filosofici.

A obra *Poetizando D. Quixote* – Concurso de Poesias 2005, que se insere na Coletânea de Poesias, foi primorosamente produzida por alunos dos 1º a 4º Ciclos e da EJA (Educação de Jovens e Adultos – ex-supletivo), da Rede Municipal de Educação de Niterói, sob orientação estimuladora de profissionais da Educação, que, a exemplo de D. Quixote, acreditaram num mundo melhor e partiram para a ação, frutificada nesse belíssimo projeto. O livro mostra a “resposta” dos alunos quando colocados frente a um clássico: são lições de sensibilidade, indicando como a literatura pode fazer a diferença... Vale a pena ler *Poetizando D. Quixote* que, além de poesias inspiradas na obra do “Cavaleiro Andante”, apresenta ilustrações criadas pelos próprios “alunos-poetas”, muitas delas bastante amadurecidas, como a que apresentamos aos nossos leitores.



Ilustração de Lucas Monteiro Fernandes, 14 anos – Escola Municipal Honorina de Cavalho, 9º ano, turma da Profª Fernanda Maria Afonso.

É um projeto que merece ser estimulado. Parabéns a todos os que contribuíram para sua realização!

As obras, sorteadas aos presentes no *Café*, também tiveram exemplares incorporados à Biblioteca da ASPI, estando assim disponíveis aos aspianos que queiram delas tomar conhecimento. Que bom! Assim, nossa Biblioteca fica a cada dia melhor! Aguardamos novas doações...

Terças Memoráveis – 6 de junho

“*Elenco fixo*” da ASPI, com antenas ligadas, partilha conhecimentos e reflexões em manhã fria de junho.

A aspiana Hilma Pereira Ranauro, professora aposentada de Língua Portuguesa, poeta, doutora em Letras e membro efetivo da ABF (Associação Brasileira de Filologia), apresentou na ASPI a palestra “Lutas pela institucionalização da



Língua Portuguesa”, cujo *abstract*, enviado pela autora, publicamos: “A institucionalização do ensino do português, a escolarização da sua gramática, só viriam a ocorrer com a reforma decretada por Pombal em 1759. A reforma de Pombal promove o português ao *status* de língua nacional, por intermédio da qual deveria ser ensinado o próprio latim, que era a base de toda a escolaridade do ensino jesuítico, dominante em Portugal por quase duzentos anos.

Nessa nova fase, define-se com maior clareza a orientação da gramática do latim em função das necessidades da língua portuguesa. Inaugura-se a autonomia da gramática portuguesa.”

Foi uma contribuição oportuna sobre a nossa língua e sua história, em tom de conversa, em linguagem acessível aos não-iniciados, estimulando o debate que se seguiu à sua apresentação.

Um clicar no *mouse* pode levar-nos, em segundos, a informações velozes; em *Terças Memoráveis*, sem abrir mão do bom e velho exercício de provocar reflexões, vivenciamos momentos prazerosos de convivência. Garanta a sua vaga no “quadrado mágico” das terças-feiras. A provocação é de Arnaldo Jabor: (...) *andamos com fome de beleza em tudo, na vida, na política. (...) E nós, hoje, nesta infernal transição entre o atraso e uma modernidade que não chega nunca? Há um sentimento difuso de que não podemos fazer nada, o que gera o perigo de populismos fascistóides...*”*

Aspianos! Não podemos aceitar tudo, num conformismo individualista. Venham refletir conosco! Não queremos ser só curiosidades históricas... Convoquem seus neurônios à luta!!!

Próxima *Terças Memoráveis*, dias: 18 de julho, a palestra “A idéia de Deus em seitas não-cristãs”, com o Prof. Acyr de Paula Lobo; e no dia 25, a palestra “Criativismo”, com o Prof. Isar Trajano da Costa. Às 9h30min. Entrada franca. Aguardamos sua participação!

*Fonte: *Amor é prosa, sexo é poesia*, de Arnaldo Jabor, Editora Objetiva, 2004.

Reajuste salarial

Embora tenha sido veiculado na mídia que o governo concederia reajuste salarial aos docentes (MP 295, publicada no DOU em 30 de maio último), nos dias 21 e 22/06 o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou que, de acordo com a Lei 9504/97, não há possibilidade de aumento para os servidores públicos nos 180 dias anteriores às eleições.

Segundo as notícias, seriam permitidos apenas reajustes dentro do índice de reposição da inflação.

Foi mais uma jogada?!?! Aguardemos!

Grande evento em Niterói: Mostra Mulher

De 31 de agosto a 3 de setembro próximo, das 14 às 22 horas, haverá no Caio Martins a *Mostra Mulher*, realizado e promovido pela Hplus – eventos e promoções, em parceria com diversas instituições da cidade, incluindo a Prefeitura de Niterói, e contando com a colaboração da ASPI.

O evento que, além de uma interessante feira (moda, casa e decoração, mobiliário, artesanato, arte, publicações, produtos ecológicos, gastronomia), terá palestras, oficinas, atividades culturais, sorteios e serviços de apoio (clínicas médicas, estética, odontológica, terapias alternativas, cosméticos e demonstração de produtos etc.).

Eis uma ótima chance de aprimoramento profissional e também de lazer. Programem-se!

Arraiá de São Domingos de Gusmão

Nos dias 5 e 6 de agosto, a igreja de São Domingos, no bairro onde está nossa sede, vai homenagear seu padroeiro com a Quermesse, a partir das 18 horas.

Na programação, além das barraquinhas de “quitutes” tradicionais de um bom *Arraiá*, haverá jogos para a criançada, dança de quadrilha e a apresentação do Trio “Pê de Serra”.

No dia 8, às 20 horas, o pároco, Mons. Marcos Calixto, convida a todos para a Missa Solene em homenagem a S. Domingos.

Vamos curtir “uma volta aos belos tempos” e colaborar com as obras da Igreja...?

Pela Dignidade do Servidor e do Serviço Público

Esta é a bandeira de luta de um grupo de professores originários da Universidade Federal da Paraíba que, há aproximadamente dois anos, está viajando pelo país afora, iniciando pelo Nordeste, a fim de criar um “movimento nacional da categoria dos servidores públicos para construção de uma representação, nos legislativos nacional, estadual e municipal, com o objetivo de defender seus direitos e reivindicações”, ou seja, constituir uma representação de deputados federais (e, futuramente, de senadores) que se comprometam com a causa do servidor e do Serviço Público, tão atacados nos dois últimos mandatos de Fernando Henrique Cardoso e do atual presidente Lula, restaurando a dignidade da classe e buscando melhorias nas condições de trabalho e de salário.

O “Compromisso” pretende, ainda, “promover discussões e negociações que possibilitem lançar o máximo de candidatos comprometidos com os interesses e direitos... já para as eleições parlamentares de 2006”.

Por este motivo, a ASPI-UFF recebeu, no dia 12 de junho, a visita da professora aposentada da UFPb, Teresinha Learth, ligada à ADUF-Pb e à ASIP-Pb, e integrante da Comissão de Professores Militantes pelo Resgate da Dignidade do Servidor Público, que explicou que a vinda a Niterói tem o sentido de estender o movimento a mais um estado brasileiro (atualmente, ele já tem raízes em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Sergipe e Santa Catarina, além da Paraíba).

Na oportunidade da visita, os professores inativos da UFF presentes concordaram em participar, no Estado do Rio de Janeiro, do movimento nacional acima referido.

O grupo inicial, então constituído, está se reunindo às 2^{as}-feiras, às 10 horas, na sede da ASPI. Na reunião do grupo no dia 19/06, já foram lidos e discutidos documentos deixados pela professora Terezinha, quando de sua visita à nossa sede. Participe!

Vamos ajudar a salvar vidas...

Recebemos de J. Boechat, do Instituto Nacional de Câncer, *e-mail* solicitando divulgação de que o INCA necessita de doadores de sangue e está em campanha desde o dia 6/6, pois, além das cirurgias, os tratamentos quimioterápicos ou radioterápicos e de leucemia precisam de sangue regularmente.

Qualquer pessoa entre 18 e 65 anos, em boas condições de saúde, e que esteja pesando mais de 50 kg pode doar sangue. Os homens podem doar de 2 em 2 meses, até 4 vezes ao ano, e as mulheres, de 3 em 3 meses, até 3 vezes ao ano. O banco de sangue do INCA funciona de segunda a sexta, das 7h30 às 14h30, e aos sábados, das 8h às 12 horas, na Praça Cruz Vermelha, 23, no Centro do Rio de Janeiro. Tel.: (21) 2506-6103/6099/6607. Eis uma causa nobre em que podemos fazer a diferença!

Curso de História da Arte Espanhola

Está programado para iniciar em agosto, na ASPI, este curso com a professora Maria Soledad Morandeira de Paz.

As aulas serão às quintas-feiras, das 15 às 17 horas e a mensalidade será de R\$30,00. É mais uma oportunidade de nos enriquecermos com o conhecimento das obras-primas e dos grandes autores da Espanha. Aproveitem!

Mais um artista aspiano....

A ASPI recebeu o convite do Departamento de Educação, Cultura e Desporto, da Prefeitura Municipal de Ilha Comprida, São Paulo, para a abertura da exposição de Sylvia e Fernando Barreto, no Espaço Cultural “Plínio Marcos”.

O trabalho do professor Fernando, que tem “preferência pela representação de séries temáticas na pintura, alternando entre a pesquisa gestual e emblemática da figura humana, o imaginário poético da paisagem urbana ou rural, e por vezes o concreto conceitual explorado na técnica do óleo, da têmpera seca e da madeira estratigrafada”, pode ser visto no [sítio fernandobarreto.com](http://sítio.fernandobarreto.com).

O *ASPI-UFF Notícias* parabeniza os artistas plásticos, desejando-lhes muito sucesso.

O prof. Barreto junto a seus quadros da série “Gestual”, 2004



Mudança no boletim...

Recebemos do prof. Waldir Nesi oportuno pedido, cuja solução irá melhorar a legibilidade de nosso boletim: o não-uso da cor verde esmaecida. Por razões técnicas, continuaremos a alternância das outras cores.

Agradecemos ao ilustre mestre, ressaltando que todas as contribuições e críticas, que tenham como objetivo aperfeiçoar o nosso trabalho, serão sempre bem-vindas!

Carta de Caldas Novas

Recebemos do Instituto MOSAP – Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas – a carta de CALDAS NOVAS que, por interessar a todos os servidores públicos, ativos e inativos, apresentamos na íntegra:

Carta de Caldas Novas

Os aposentados e pensionistas do Fisco Estadual do Brasil, reunidos no III Encontro Nacional dos Aposentados do Fisco Estadual, em Caldas Novas, Goiás, de 11 a 13 de maio de 2006, com o tema “O resgate dos direitos dos aposentados e pensionistas retirados nas reformas e a luta pela garantia dos ainda existentes”, dirigem um alerta a todos os trabalhadores brasileiros.

Os últimos governos têm-se caracterizado por posturas prejudiciais ao País e aos trabalhadores, em particular os servidores públicos. Os períodos FHC e Lula ficarão registrados na História, entre outras razões, pela retirada ilegal de direitos conquistados com muita luta ao longo do tempo. O governo Lula, por intermédio do Congresso Nacional, chegou ao extremo de afrontar cláusulas pétreas da Constituição Federal, ao instituir a contribuição previdenciária dos aposentados. Na ocasião, os servidores foram enormemente prejudicados pelo STF, que não honrou suas tradições em defesa da Carta Magna. De uma só vez foram desrespeitados o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

Não satisfeitos com a perseguição aos servidores públicos, em obediência subserviente ao neoliberalismo, pretende-se, agora, retirar os direitos que restam, por intermédio de uma Revisão Constitucional, em tramitação no Congresso Nacional.

Os trabalhadores da iniciativa privada e do serviço público têm que se unir, não se omitindo quando um setor for atingido, pois o outro logo será a vítima.

Os aposentados, que tanto contribuíram para o engrandecimento de nossa Pátria, proclamam à sociedade brasileira sua insatisfação com os rumos que o governo federal e alguns estaduais têm seguido.

Não toleraremos que os trabalhadores continuem tendo seus direitos suprimidos irresponsavelmente, tais como a quebra da paridade e da integralidade, para atender às exigências do capital. Exigimos a restauração dos nossos direitos usurpados previstos na Constituição, tais como: implementação da gestão quadripartite no Sistema Previdenciário, com representação majoritária dos trabalhadores; reativação do Conselho Nacional de Seguridade Social, com caráter deliberativo; aposentadoria integral e paridade para os atuais e futuros servidores; anulação da reforma previdenciária que instituiu a ilegal contribuição dos aposentados.

Ao tempo em que repudiamos a falsa argumentação do déficit da Previdência, nós, aposentados e pensionistas do Fisco Estadual, proclamamos aos trabalhadores e à sociedade brasileira, que continuaremos nossa luta, incansavelmente, por um País democrático e próspero, sob o império da justiça social.

A Velhinha e o cruzeiro

Minha esposa e eu viajavamos num cruzeiro pelo Mediterrâneo a bordo de um transatlântico da empresa Princess.

Durante o jantar, notamos uma senhora velhinha sentada perto da varanda do restaurante principal. Notei também que todo o pessoal da tripulação – garçons, ajudantes dos garçons etc. – estava muito familiarizado com ela.

Perguntei ao garçom que nos atendia quem era aquela dama, e esperava que respondesse ser ela a dona da companhia de cruzeiros, mas ele respondeu que não. Ela apenas estava a bordo nas últimas quatro viagens, ida e volta.

Uma tarde, quando estávamos saindo do restaurante, cruzamos com ela e aproveitei para cumprimentá-la. Conversamos um pouco e, passado um tempo, lhe disse: “Pelo que entendi, a senhora tem estado neste barco nas últimas quatro viagens”.

Ela me respondeu: “Sim, é verdade”. Disse a ela que não entendia a razão e ela me respondeu, sem pensar: “É que sai mais barato que um asilo para velhos nos Estados Unidos. Não ficarei num asilo nunca e de agora em diante fico viajando nestes cruzeiros até a morte. O custo médio para se cuidar de um velho nestes asilos é de 200 dólares por dia. Verifiquei com o deptº de reservas da linha Princess que posso obter um desconto quando compro os cruzeiros com bastante antecipação mais o desconto para pessoas de mais idade, chegando a 135 dólares por dia.

A viagem me sai 65 dólares diários e mais:

- 1) Pago só 10 dólares diários de gorjetas.
- 2) Tenho mais de 10 refeições diárias se quero ir aos restaurantes, ou posso ter o serviço na minha cabine, o que significa dizer que posso ter o café-da-manhã na cama, todos os dias da semana.
- 3) O barco tem três piscinas, um salão de ginástica, lavadoras e secadoras de roupa grátis, biblioteca, bar, internet, cafés, cinema, *show* todas as noites e uma paisagem diferente a cada dia.
- 4) Creme dental, secador de cabelo, sabonetes e xampu grátis.
- 5) Te tratam como cliente e não como paciente. Com uma gorjeta extra de 5 dólares, terás todo o pessoal de serviço trabalhando para te ajudar.
- 6) Conheço pessoas novas a cada 7 ou 14 dias.
- 7) A TV estragou? Necessitas trocar a lâmpada? Quer que troquem o colchão? Não tem problema. Eles consertam tudo e te pedem desculpas pelos inconvenientes. Lavam a roupa de cama e as toalhas todos os dias, e não tens que pedir.
- 9) Se você cai num asilo de velhos e quebra a bacia, tua única saída é o plano médico. Se cair e se machucar em algum barco da Princess, vão te acomodar em uma suíte de luxo pelo resto da tua vida.

Agora vou te contar o melhor que tem as empresas Princess. Quer viajar pela América do Sul, Canal do Panamá, Tahiti, Caribe, Austrália, Meriterrâneo, Nova Zelândia, pelos *ffjords*, pelo rio Nilo, Rio de Janeiro, Ásia? Ou menciona aonde queres ir. A Cia. Princess está pronta para te levar. Por isto, meu caro, não me procures em um asilo para velhos.

Viver entre... quatro paredes... E um jardim... Como paciente de hospital... *No, thanks!!!*

Hãaa, ia esquecendo: se você morre, te atiram ao mar sem nenhum custo adicional. Rsrtrs...

Nota da redação: Recebido por e-mail, presente em vários sítios, sem indicação de autoria.

Anteprojeto da lei da Educação Superior

Ainda dentro da Exposição de Motivos, em continuidade ao DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL, apresentamos:

A qualidade da Educação Superior

Se a crise atual da educação superior caracterizou-se, num determinado momento, como uma crise de expansão, hoje ela é, acima de tudo, uma crise de qualidade. Daí ser prioridade implantar uma verdadeira e sólida cultura avaliativa que traga como resultado a melhoria da qualidade da educação superior.

O novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em plena implementação sob a coordenação da CONAES e a execução operacional do INEP, tornou-se um instrumento necessário para promover a vinculação entre qualidade acadêmica e responsabilidade social. A avaliação deve decorrer de um processo abrangente por meio

da integração de três instrumentos: a avaliação das instituições (interna e externa); o exame nacional dos estudantes (ENADE) e a avaliação dos cursos de graduação.

Cabe ao Poder Público federal assegurar que seja preservada a vocação pública das instituições federais de ensino superior e das instituições privadas a ele vinculadas, de modo que cumpram suas missões a serviço da sociedade brasileira nos níveis regional e nacional. Em ambos os casos, são urgentes políticas que assegurem a melhoria da qualidade acadêmica da educação superior, enfatizando sua responsabilidade social no campo da educação superior, propiciando aos estudantes formação adequada para que, exercendo sua cidadania, possam contribuir, através das atividades de pesquisa e extensão, no atendimento das demandas da sociedade por profissionais competentes e para avanço nos conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos.

Joaquim Cardoso Lemos, amigo conselheiro... (Continuação da p. 3)

Aposentado na UFF, ajudou na criação da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense – ASPI-UFF, sendo um de seus presidentes. Hoje é membro atuante e um de seus vice-presidentes.

Homem de fé e profunda religiosidade, sempre pautou sua vida pela dedicação e amor ao que faz: é amigo, companheiro e sempre fez sua administração de “portas-abertas”, recebendo a todos em seu local de trabalho, para ouvir seus problemas e orientá-los, no que for possível.

Sua vida profissional é muito rica e significativa: hoje, é membro do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF e dos Colegiados Superiores dos Cursos La Salle.

Para o nosso Daniel, “meu pai é a coisa melhor do mundo”;

para mim, sua esposa, é o amigo, o companheiro, o conselheiro: partilhamos, em comum, grande parte de nossa vida profissional, quer no SENAC, Departamento do Estado do Rio de Janeiro, quer na Universidade Federal Fluminense.

Por ocasião da defesa de minha tese de doutoramento, tive a oportunidade de oferecer-lhe meu trabalho e agradecer-lhe pelo apoio e as muitas ajudas, na dedicatória: “para Joaquim, amigo, esposo e companheiro, pelos muitos incentivos, pela confiança e porque, no amor, partilhamos ideais comuns.”

Que Deus o abençoe e o ilumine sempre, que lhe conceda muitos anos de vida, para a alegria de todos que o amam e têm a felicidade de partilhar de sua convivência.

Aniversariantes



Julho

Junto às comemorações do 14º aniversário de fundação de nossa ASPI, homenageamos, também, os seguintes aniversariantes, desejando-lhes muitas graças, saúde e paz:

- | | | |
|--|--|--|
| 1 Acyr de Paula Lobo Marcos da Rocha Vaz | 10 Maria de Lourdes Caliman Marize Arcuri Magalhães Maria Raimunda C. Nunes Galvão | 19 Maria Cely Braga Marilea Abunahman Matuck |
| 2 Jussara Mousquer Salles | 11 Milma Lannes Duarte de Souza | 20 Ismênia de Lima Martins Maria Helena de Lacerda Nogueira Maria Maia de Oliveira Berriel |
| 3 Elza Peçanha Najla Maria Restum Miguel | 14 Humberto Braga de S. Machado Joaquim Cardoso Lemos Maria Lucia de Magalhães Paulo Roberto de Castro Araújo | 21 Nathércia Borges da Cruz |
| 4 Jeanette Mara Torres da Matta | 16 Ilka Dias de Castro Josier Marques Vilar Maria José de S. Coutinho Gomes | 23 Zilda Clarice Rosa Martins Nunes |
| 5 Auta Iselina Stephan de Souza Maximiano de Carvalho e Silva | 17 George Washington Lait Levi Ribeiro de Almeida Waldenir de Bragança | 24 Braz Afonso de Souza Sanchez Mirian Garcia Nogueira |
| 6 Luiz Antonio Constant R. da Cunha Suely Reis Pinheiro | 18 Blasco Parreiras Doulivar Beranger Monteiro Guido Heeren Jandira Souza Thompson Motta | 25 Jorge Mamede de Almeida Nizia Seródio de Melo |
| 7 Janette Maciel Pacheco Jomar Lucia de Ávila Nélia Bastos Roberto Manoel Alves | | 26 Edila Maria Vieira Saddy |
| 8 Inês Diniz Silveira José Jairo Araújo de Souza | | 29 João Baptista Bastos |
| 9 Carmen Maria de Oliveira C. Lins Maria Sonia Soares Grunblatt | | 30 Mauro Pereira de Carvalho Salek |
| | | 31 Maria do Amparo Tavares Maleval Rosálvo do Valle |